

Nome: _____ N°: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Colégio
OBJETIVO

PARA QUEM CURSA O 5º ANO EM 2014

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

UMA IDEIA TODA AZUL



Um dia o Rei teve uma ideia.

Era a primeira da vida toda, e tão maravilhado ficou com aquela ideia azul, que não quis saber de contar aos ministros. Desceu com ela para o jardim, correu com ela nos gramados, brincou com ela de esconder entre outros pensamentos, encontrando-a sempre com igual alegria, linda ideia dele toda azul.

Brincaram até o Rei adormecer encostado numa árvore.

Foi acordar tateando a coroa e procurando a ideia, para perceber o perigo. Sozinha no seu sono, solta e tão bonita, a ideia poderia ter chamado a atenção de alguém. Bastaria esse alguém pegá-la e levar. É tão fácil roubar uma ideia. Quem jamais saberia que já tinha dono?

Com a ideia escondida debaixo do manto, o Rei voltou para o castelo. Esperou a noite. Quando todos os olhos se fecharam, saiu dos seus aposentos, atravessou salões, desceu escadas, subiu degraus, até chegar ao Corredor das Salas do Tempo.

Portas fechadas, e o silêncio.

Que sala escolher?

Diante de cada porta o Rei parava, pensava, e seguia adiante. Até chegar à Sala do Sono.

Abriu. Na sala acolchoada, os pés do Rei afundavam até o tornozelo, o olhar se embaraçava em gazes, cortinas e véus pendurados como teias. Sala de quase escuro, sempre igual. O Rei deitou a ideia adormecida na cama de marfim, baixou o cortinado, saiu e trancou a porta.

A chave prendeu no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.

O tempo correu seus anos. Ideias o Rei não teve mais, nem sentiu falta, tão ocupado estava em governar. Envelhecia sem perceber, diante dos educados espelhos reais que mentiam a verdade. Apenas, sentia-se mais triste e mais só, sem que nunca mais tivesse tido vontade de brincar nos jardins.

Só os ministros viam a velhice do Rei. Quando a cabeça ficou toda branca, disseram-lhe que já podia descansar e o libertaram do manto.

Posta a coroa sobre a almofada, o Rei logo levou a mão à corrente.

– Ninguém mais se ocupa de mim – dizia atravessando salões e descendo escadas a caminho das Salas do Tempo – ninguém mais me olha. Agora posso buscar minha linda ideia e guardá-la só para mim.

Abriu a porta, levantou o cortinado.

Na cama de marfim, a ideia dormia azul como naquele dia. E linda. Mas o Rei não era mais o Rei daquele dia. Entre ele e a ideia estava todo o tempo passado lá fora, o tempo todo parado na Sala do Sono. Seus olhos não viam na ideia a mesma graça. Brincar não queria, nem rir. Que fazer com ela? Nunca mais saberiam estar juntos como naquele dia.

Sentado na beira da cama o Rei chorou suas duas últimas lágrimas, as que tinha guardado para a maior tristeza.

Depois baixou o cortinado, e deixando a ideia adormecida, fechou para sempre a porta.

(COLASANTI, Marina. *Uma ideia toda azul*. São Paulo, Global, 2005.)

QUESTÃO 1

O texto *Uma ideia toda azul* pode ser dividido em cinco partes. Observe.

- I. O Rei governa, a ideia azul dorme.
- II. Não adianta mais acordar a ideia azul.
- III. O Rei adormece a ideia azul.
- IV. O Rei tem uma ideia azul.
- V. O Rei vai, enfim, acordar a ideia azul.

• Assinale a alternativa que traz as partes do texto apresentadas acima, organizadas de acordo com a ordem dos acontecimentos na história.

- a) III – I – IV – II – III
- b) IV – III – V – I – II
- c) IV – III – I – V – II
- d) I – V – II – IV – III
- e) IV – I – III – V – II

RESOLUÇÃO

As partes do texto organizadas de acordo com a ordem dos acontecimentos na história são:

O Rei tem uma ideia azul.

O Rei adormece a ideia azul.

O Rei governa, a ideia azul dorme.

O Rei vai, enfim, acordar a ideia azul.

Não adianta mais acordar a ideia azul.

A sequência correta é, portanto: IV – III – I – V – II.

Resposta: C

QUESTÃO 2

O texto nos faz entender que aquele rei não costumava ter ideias. Qual dos fragmentos do texto citados abaixo nos dá essa informação?

- a) [...] *tão maravilhado ficou com aquela ideia azul...*
- b) *Era a primeira da vida toda.*
- c) *Brincaram até o Rei adormecer encostado numa árvore.*
- d) [...] *brincou com ela de esconder entre outros pensamentos...*
- e) *Foi acordar Tateando a coroa e procurando a ideia, para perceber o perigo.*

RESOLUÇÃO

O fragmento do texto é: *Era a primeira da vida toda. Se aquela era a primeira vez na vida em que ele tinha uma ideia, podemos supor que, antes daquele dia, aquele rei não tivera, ainda, qualquer ideia.*

Resposta: B

QUESTÃO 3

O Rei resolveu pôr a ideia para dormir. Ele tomou essa atitude porque

- a) sabia que sua ideia não tinha nenhum valor.
- b) achou que os ministros não gostariam de sua ideia.
- c) acreditou que, de tanto brincar, a ideia precisava repousar.
- d) teve medo de que alguém roubasse sua ideia.
- e) reconheceu que a ideia não era tão boa como havia imaginado.

RESOLUÇÃO

O Rei resolveu pôr a ideia para dormir porque teve medo de que alguém a roubasse.

Resposta: D

QUESTÃO 4

Leia as afirmações abaixo.

- I. Com o passar dos anos, o Rei não teve mais ideias e envelhecia, triste e só.
- II. Assim que entregou o reinado, o Rei partiu em busca de sua ideia azul que ainda repousava na Sala do Sono daquele castelo.
- III. Ao reencontrar sua linda ideia, depois de tantos anos, o Rei entendeu que nunca mais estariam juntos como naquele dia.

De acordo com os fatos narrados no texto, estão corretas as afirmações

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.
- e) I, apenas.

RESOLUÇÃO

De acordo com o que é narrado no texto, as afirmações I, II e III estão corretas.

Resposta: D

QUESTÃO 5

Releia este trecho do texto:

O Rei deitou a ideia adormecida na cama de marfim, baixou o cortinado, saiu e trancou a porta. A chave prendeu no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.

- Imagine que, naquele momento, o Rei estivesse acompanhado da Rainha e que tivessem praticado, juntos, as ações acima descritas. Assinale a alternativa registrada adequadamente para atender a essa alteração.
- a) O Rei e a Rainha deitaram a ideia adormecida na cama de marfim, baixou o cortinado, saiu e trancou a porta. A chave prendeu no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.
- b) O Rei e a Rainha deitaram a ideia adormecida na cama de marfim, baixaram o cortinado, saíram e trancaram a porta. A chave prenderam no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeram nela.
- c) O Rei e a Rainha deitaram a ideia adormecida na cama de marfim, baixaram o cortinado, saíram e trancaram a porta. A chave prenderam no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeu nela.
- d) O Rei e a rainha deitaram a ideia adormecida na cama de marfim, baixaram o cortinado, saiu e trancaram a porta. A chave prenderam no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeram nela.
- e) O Rei e a Rainha deitaram a ideia adormecida na cama de marfim, baixou o cortinado, saíram e trancaram a porta. A chave prenderam no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeram nela.

RESOLUÇÃO

Se, como propõe a questão, naquele momento, o Rei estivesse acompanhado da Rainha e tivessem praticado, juntos, as ações ali descritas, teríamos como registro adequado para atender a essa alteração:

O Rei e a Rainha deitaram a ideia adormecida na cama de marfim, baixaram o cortinado, saíram e trancaram a porta. A chave prenderam no pescoço em grossa corrente. E nunca mais mexeram nela.

Resposta: B

QUESTÃO 6

A classe gramatical a que pertencem os termos sublinhados nas orações abaixo foi indicada corretamente em todas as alternativas, **exceto** em:

- a) Quando a cabeça ficou toda branca, disseram-lhe que já podia descansar. (substantivo)
- b) Entre ele e a ideia estava todo o tempo passado lá fora. (pronome)
- c) Apenas, sentia-se mais triste e mais só. (adjetivo)
- d) Ideias o rei não teve mais. (substantivo)
- e) Brincaram até o Rei adormecer encostado numa árvore. (verbo)

RESOLUÇÃO

A única oração que não apontou corretamente a classe gramatical a que pertence a palavra sublinhada é:

*Quando a cabeça ficou toda branca, disseram-lhe que já podia descansar.
(substantivo)*

A palavra *branca*, na oração, exerce a função de *adjetivo*, caracterizando o substantivo *cabeça*.

Resposta: A

QUESTÃO 7

Leia atentamente as frases a seguir.

- A.** Vossa Majestade, nosso líder, partiu em longa viagem pelo reino.
- B.** Vossa Majestade, nosso líder partiu em longa viagem pelo reino.

Assinale a única alternativa **incorreta**.

- a) Na frase A, entende-se que Vossa Majestade é o nosso líder.
- b) Na frase B, Vossa Majestade é a pessoa a quem se dirige a palavra, a pessoa chamada.
- c) Na frase B, entende-se que Vossa Majestade e nosso líder são a mesma pessoa.
- d) Na frase B, entende-se que quem partiu em uma longa viagem foi o nosso líder e não Vossa Majestade.
- e) Na frase A, entende-se que nosso líder e Vossa Majestade são a mesma pessoa.

RESOLUÇÃO

Na frase A, não se chama ninguém. Nela, ‘Vossa Majestade’ e ‘nosso líder’ são a mesma pessoa: “Vossa Majestade, que é nosso líder, partiu em longa viagem pelo reino”. Já na frase B, a posição da vírgula nos faz entender que ‘Vossa Majestade’ é a pessoa chamada, aquela a quem se dirige a palavra. Dessa maneira, ‘Vossa Majestade’ não é o ‘nosso líder’; portanto, não são a mesma pessoa.

Diante dessas considerações, reconhecemos que a única alternativa *incorreta* é a que afirma que, na frase B, ‘Vossa Majestade’ e ‘nosso líder’ são a mesma pessoa.

Resposta: C

QUESTÃO 8

Leia:

O rei Luís XIV tinha 413 camas. Em sua corte, o prestígio das pessoas era medido pelo peso da cadeira em que **lhes** era permitido sentar: quanto maior o peso, maior o prestígio. Apenas o rei e a rainha podiam usar cadeiras com braços.

O Guia dos curiosos. Marcelo Duarte, Cia. das Letras, 1997.

O pronome em destaque no quadro refere-se ao(s) termo(s):

- a) rei e rainha.
- b) pessoas
- c) cadeiras com braços
- d) camas
- e) peso da cadeira

RESOLUÇÃO

No trecho, o pronome *lhes* refere-se ao termo *pessoas*. Observe:

O rei Luís XIV tinha 413 camas. Em sua corte, o prestígio das *pessoas* era medido pelo peso da cadeira em que *lhes* era permitido sentar: quanto maior o peso, maior o prestígio. Apenas o rei e a rainha podiam usar cadeiras com braços.

O Guia dos curiosos. Marcelo Duarte, Companhia das Letras, 1997.

Resposta: B

QUESTÃO 9

No texto abaixo foram cometidos, propositalmente, alguns erros ortográficos. Observe:

O corredor mais cumprido do mundo fica na Grande Galeria do Museu do Louvre, em Paris. Foi *costruído* em 1607 pelo rei Henrique IV. Em dias de chuva, o rei ficava andando por ali. Praticava até caça à raposa no meio do corredor.

Adaptado de *O Guia dos curiosos. Marcelo Duarte, Cia. das Letras, 1997.*

Assinale a alternativa correta.

- a) No trecho, há dois erros: *cumprido* (o correto: *comprido*); *costruído*, (o correto: *construído*).
- b) No trecho, há apenas um erro: *costruído*, (o correto: *construído*);
- c) No trecho, há dois erros: *costruído*, (o correto: *construído*) e *raposa* (o correto: *rapoza*).
- d) No trecho, há três erros: *cumprido* (o correto: *comprido*); *costruído*, (o correto: *construído*); *raposa* (o correto: *rapoza*).
- e) No trecho, há três erros: *cumprido* (o correto: *comprido*); *museu* (o correto: *muzeu*); *raposa* (o correto: *rapoza*).

RESOLUÇÃO

No trecho em destaque há dois erros ortográficos: *cumprido* (o correto: *comprido*, pois estamos aqui tratando do *comprimento* do corredor, de sua extensão, e não de “satisfazer a uma exigência” (nesse caso, grafado *cumprido*) e *costruído* (o correto: *construído*).

Resposta: A

QUESTÃO 10

O tempo passou e o Rei acabou não realizando sua “ideia azul”. Veja como o poeta Vinícius de Moraes expressou a passagem do tempo em um de seus textos.

O relógio

Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda a alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac...

MORAES, Vinícius de. *A arca de Noé*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

- Esse texto é um poema. Qual das características abaixo não é própria desse gênero textual?
 - a) É escrito em versos.
 - b) Tem por objetivo expressar sentimentos e emoções.
 - c) Não há regra fixa para a pontuação.
 - d) Apresenta ideias distribuídas em parágrafos.
 - e) Pode apresentar rimas.

RESOLUÇÃO

Das características apresentadas, a única que não é própria do gênero é aquela que afirma que o poema é organizado em parágrafos. Na verdade ele é, geralmente, escrito em versos que se distribuem em estrofes.

Resposta: D